

Clube dos que têm dinheiro

O Clube de Paris foi instituído como uma entidade informal que reúne cerca de 14 agências governamentais dos países industrializados, em 1956, e seu principal objetivo é renegociar as dívidas do país que o procura com o governo de outros países. Os seus membros se reúnem no Hotel Majestic, na Avenue Kleber, e são representantes de agências governamentais e internacionais de crédito.

A dívida do Brasil junto a outros governos, segundo já revelou o ministro da Fazenda, Ernane Gálvães, está entre US\$ 7 e US\$ 8 bi-

lhões. E as instituições governamentais que integram o chamado "Clube de Paris" são de diversas naturezas. Há alguma como o Hermes, alemão, ou a Cofaci, francesa, que em maior medida atuam como instituto de seguros (oferecendo, em grandes compras, o seguro de crédito); outras, como o Exibank japonês ou norte-americano, que financiam exportações, ou parte delas, são os chamados *supliers credits* ou créditos de fornecedores. Eventualmente, quando um débito comercial não for pago em dia, a instituição governamental garantidora para a empresa ex-

portadora passa a assumir o débito do país em questão.

O Brasil recorreu ao Clube de Paris pela primeira vez em 1961, quando o presidente Jânio Quadros autorizou o então embaixador Roberto Campos a realizar esses contatos. A segunda vez foi em 1964 e mais recentemente em 1979. A Índia, por exemplo, já recorreu ao Clube nove vezes, e outros que também já estiveram lá, foram Gana, Indonésia, Nicarágua, Cuba, Romênia, Costa Rica, Sudão, Turquia, Senegal, Zaire e há pouco tempo, a Polônia e o Peru.